

Investigadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra ganha pela segunda vez concurso ERC no valor de 2 milhões de euros

noticias.uc.pt/artigos/investigadora-do-centro-de-estudos-sociais-da-universidade-de-coimbra-ganha-pela-segunda-vez-concurso-erc-no-valor-de-2-milhoes

A bolsa servirá para liderar o projeto TRACE – Cidadania Queer ao Longo do Tempo: Envelhecimento, idadismo e políticas LGBTI+ na Europa.

17 março, 2022

A Investigadora Principal do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES-UC), Ana Cristina Santos, acaba de ganhar um financiamento de 2 milhões de euros atribuído pelo Conselho Europeu de Investigação (ERC) para liderar o projeto TRACE – Cidadania Queer ao Longo do Tempo: Envelhecimento, idadismo e políticas LGBTI+ na Europa.

Esta é a segunda vez que o ERC premeia o trabalho desenvolvido por esta investigadora. De acordo com Ana Cristina Santos, “o projeto TRACE centra-se na população lésbica, gay, bissexual, trans e intersexo idosa enquanto detentora de um saber precioso decorrente da sua experiência de memória, luta e resistência contra regimes opressivos”. O estudo incide sobre a Europa do Sul, investigando ao longo de 5 anos Portugal, Itália, Malta, Grécia e Eslovénia. Analisando, por um lado, o papel da União Europeia na transformação jurídica de cada país e, por outro, o impacto das políticas de igualdade ao longo da vida de pessoas LGBTI+, o projeto TRACE terá em conta diversas fases da História, desde a criminalização da diversidade, passando pela crise da SIDA/HIV até chegar às atuais políticas antidiscriminação.

Este estudo assume particular relevo no momento de turbulência política que a Europa atravessa. Nas palavras da investigadora responsável, “Os países incluídos no projeto TRACE oferecem uma imagem abrangente dos direitos humanos LGBTI na Europa do Sul ao longo do tempo, desde Malta com um índice de reconhecimento de 94% a Itália com apenas 22%, segundo dados da ILGA Europa. Trata-se de países que passaram de regimes políticos ou socioculturais repressivos para modelos que oferecem alguma proteção jurídica, mas nos quais podem observar-se os efeitos do populismo de extrema-direita e das campanhas anti-género.”

Ainda de acordo com Ana Cristina Santos, o principal objetivo do TRACE é “contribuir para políticas LGBTI+ inclusivas de pessoas com mais 60 anos, evitando o desperdício de experiência e produzindo conhecimento baseado em evidência sobre o envelhecimento LGBTI+”.

Com o TRACE, prevê-se um conjunto de impactos ao nível da produção de conhecimento científico original, formação de investigadoras/es em início de carreira, articulação com decisores políticos a nível nacional e europeu, capacitação de públicos diversificados e

sensibilização social. Haverá lugar ainda para um filme documentário, uma exposição fotográfica e a criação do Arquivo online Vidas Queer 60+.

Socióloga e Doutorada em Estudos de Género, Ana Cristina Santos é Investigadora Principal no CES-UC, onde é Coordenadora do Programa de Doutoramento *Direitos Humanos nas Sociedades Contemporâneas* e Coordenadora da Linha Temática *Democracia, Justiça e Direitos Humanos*. Membro do Comité Executivo da Associação Europeia de Sociologia, tem publicado extensivamente e liderado uma série de projetos de investigação sobre temas LGBTQI+, género, corpo e cidadania íntima. Os seus livros mais recentes são: *The SAGE Handbook of Global Sexualities* e *The Tenacity of the Couple Norm*, publicados em 2020.

Esta bolsa é já o oitavo financiamento do ERC que o CES obtém nos últimos anos, conseguida nos concursos mais competitivos da Europa. O objetivo das bolsas *Consolidator* é o de apoiar as/os investigadoras/es numa fase em que estão a consolidar as suas equipas de investigação independentes. Neste cenário, é de sublinhar mais este reconhecimento da qualidade e inovação de projetos que são desenvolvidos pelas/os cientistas do Centro de Estudos Sociais.